A Ovelha Perdida

ELIZABETH C. CLEPHANE (1830-1869)  IRA D. SANKEY (1840-1908)

Andante $\cdot = 58$

1. Nos mon-tes, só, per-di-da-es-tá, Bem lon-ge do cur-
   Ao-ve-lha que pe-re-ce já Nas gar-ras vis do
   Sal-var, po-rém, ao-ve-lhaem dor De-pres-sa vai o
   bom Pas-tor, De-pres-sa vai o bom Pas-tor.

2. Ne-nhum mor-tal já mais pen-sou Quão té-tri-co ne-
   E fun-dos vaus e sós pas-sou Na sen-das-a-troz da-
   dor le-ri-do foi, Seu san-gue deu, Sal-vou, en-fim; o a-
   mor ven-ceu! Sal-vou, en-fim; o a-mor ven-ceu!

3. Dos mon-tes vem a voz gen-til, A voz do bom Pas-
   A o-e-lha que pe-re-ce já Nas gar-ras vis do
   Eos an-jos dão lou-vo r nos Céus: Aer-ran-te já vol-
   tou a Deus, Aer-ran-te já vol-tou a Deus!